



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAÚDE – NORTE  
NÚCLEO DE REGULAÇÃO DO ACESSO - NRA**

**TERMO DE REFERÊNCIA N.º.: 074/2020**

**CRENCIAMENTO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS  
EM DIAGNÓSTICO NA ESPECIALIDADE DE GASTROENTEROLOGIA ELETIVO PARA A  
REGIÃO NORTE DE SAÚDE**

**São Mateus/ES, 21 de Outubro de 2020**

Rodovia Othovarino Duarte Santos Nº: 736 Bairro San Remo– SÃO MATEUS/ES  
Tel/Fax: (27) 3767-6526 – CNPJ 27.080.605/0004-39 – CEP: 29.936-000  
E-mail: [superintendente.srsm@gmail.com](mailto:superintendente.srsm@gmail.com)



**1. QUADRO RESUMO**

<b>1.01 Título e Objetivo Geral:</b>	Credenciamento de Entidades privadas com e sem fins lucrativos, para prestação de serviços especializados em diagnóstico para a especialidade de GASTROENTEROLOGIA da Região Norte no Estado do Espírito Santo.
<b>1.02 Delimitação do Objeto a ser licitado:</b>	Credenciamento de Entidades Filantrópicas, privadas com e sem fins lucrativos, prestadoras de serviços de saúde, interessadas em participar, de forma complementar, do Sistema único de Saúde no Estado do Espírito Santo, na realização de exames de diagnóstico em Gastroenterologia de pacientes de 0 a 130 anos, assistidos pela Superintendência Regional Norte de Saúde.
<b>1.03 Modalidade de Licitação e Base Legal:</b>	Credenciamento/Contratação, conforme Lei nº 8.666/93 e Lei 8.080/90.
<b>1.04 Estimativa de custos global  (inciso II, § 2º, art. 40, Lei 8.666/93):</b>	Estimativa de custos global (inciso II, § 2º, art. 40, Lei 8.666/93): R\$ 531.298,58 (quinhentos e trinta e um mil duzentos e noventa e oito reais e cinquenta e oito centavos)
<b>1.05 Prazo estipulado de vigência contratual:</b>	O prazo de vigência contratual terá duração conforme previsto do art. 57 da Lei nº 8.666/1993.
<b>1.06 Informação Orçamentária:</b>	20.44.901.10.122.0047.2252, 20.44.901.10.302.0047.2185; Natureza da Despesa: 3.3.90.39.00 – Outros Serviços de Terceiros – PJ – Fonte de Recursos: 0104/0304/0155/0335/355.
<b>1.07 Unidade Administrativa responsável pela execução do objeto e fiscalização:</b>	Núcleo de Regulação do Acesso da Superintendência Regional Norte.
<b>1.08 Equipe responsável pela elaboração do termo de referência:</b> Equipe do Núcleo de Regulação do Acesso São Mateus 1 – Fernanda Silva Cardoso – Mat. 3552772 – Enfermeira (27) 3767-6510	
<b>1.09 Versão e data do Termo de Referência:</b>	Versão 1.0 – 21/10/2020
<b>1.10 Data prevista para implantação:</b>	Imediatamente após publicação do Resumo do Contrato assinado, no Diário Oficial do Estado do ES.
<b>1.11 Fiscalização:</b> 1 – Edilene Rocha Soares – Mat. 3397351 – Chefe de Núcleo - Núcleo de Regulação do Acesso de São Mateus / NRASM - (27) 3767-6510	



## **1. DO OBJETO**

Credenciamento de Entidades Filantrópicas, privadas com e sem fins lucrativos, prestadoras de serviços de saúde, interessadas em participar, de forma complementar, do Sistema único de Saúde no Estado do Espírito Santo, na realização de exames de diagnóstico em Gastroenterologia de pacientes de 0 a 130 anos, assistidos pela Superintendência Regional Norte de Saúde, que corresponde a 14 (quatorze) Municípios com uma população estimada de 430.549 habitantes (IBGE-2019), pelo período de vigência estipulado em Edital de Credenciamento, conforme quantitativos descritos neste Termo.

## **2. DA JUSTIFICATIVA**

A GASTROENTEROLOGIA é a especialidade médica que se ocupa do estudo, diagnóstico e tratamento clínico das doenças do aparelho digestivo. Sua área de atuação compreende a cavidade oral (boca), esôfago, estômago, intestinos delgado e grosso, pâncreas, fígado e vias biliares, dentre outras. As principais doenças tratadas por essa especialidade são: doença do refluxo gastroesofágico, gastrite, úlcera gástrica, pedra na vesícula, hepatite, cirrose, pancreatite, síndrome do intestino irritável e intolerância à lactose.

A Doença do Refluxo Gastroesofágico é uma condição que se desenvolve quando o conteúdo do estômago retorna ao esôfago e provoca sintomas desagradáveis e/ou complicações. É um dos diagnósticos mais comuns na gastroenterologia, pois se trata de uma afecção que afeta cerca de 10% a 20% da população brasileira. Ela ocorre em 10 a 20% dos adultos. Ela também ocorre com frequência em bebês, às vezes a partir do nascimento (refluxo gastroesofágico em crianças).

Já a gastrite é uma infecção ou inflamação das mucosas que protegem o estômago. Ocorre quando os sucos digestivos produzidos pelo organismo atacam a parede que reveste o órgão, provocando sensação de queimação/corrosão. De acordo com a Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), aproximadamente 70% da população brasileira apresenta sintomas ligados ao mau funcionamento do sistema digestivo. Estima-se que, no Brasil, mais de 2 milhões de pessoas sejam obrigadas a conviver com a gastrite e seus incômodos.

A úlcera gástrica, também conhecida como úlcera péptica ou úlcera no estômago, é uma ferida que se forma no tecido que reveste o estômago, causada por diversos fatores, como má alimentação ou infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* (*H. pylori*), por exemplo.

A pedra na vesícula, também conhecida como colelitíase, é caracterizada pelo acúmulo de pedras (cálculos biliares) na vesícula biliar ou nos ductos biliares. Isso acontece devido a um desequilíbrio na concentração das substâncias que compõem a bile, líquido digestivo produzido pelo fígado e armazenado na vesícula.

Apesar das causas variarem, a cirrose hepática pode ser definida anatomicamente como um processo difuso de fibrose e formação de nódulos, acompanhando-se frequentemente de necrose hepatocelular. Todas resultam no mesmo processo. Estima-se que aproximadamente 40% dos pacientes com cirrose são assintomáticos. Uma vez que os sintomas se manifestam, no entanto, o prognóstico é severo e os custos econômicos e humanos são altos.



O paciente com cirrose alcoólica perde em média 12 anos de vida produtiva, muito mais que a cardiopatia (2 anos) e o câncer (4 anos). Estudos demonstraram que em 2015 a cirrose afetava cerca de 2,8 milhões de pessoas em todo o mundo, tendo sido a causa de 1,3 milhões de mortes. Entre estas, o álcool foi à causa de 348.000 casos, a hepatite C de 326.000 e a hepatite B de 371.000.

A supracitada Hepatite é a degeneração do fígado causada por fatores como infecções virais (do tipo A, B e C), consumo excessivo de álcool e uso contínuo de medicamentos com substâncias tóxicas para o corpo.

Muito embora o pâncreas seja uma glândula localizada atrás do estômago no abdome superior e ser responsável por excretar hormônios como Insulina e Glucagon, algumas de suas funções estão em fazer a digestão das gorduras e carboidratos que ingerimos usando o suco pancreático, substância que contém enzimas digestivas.

Como fora acima mencionado, uma das doenças acima mencionada tratada por esta especialidade é a pancreatite que dentre outras coisas é, uma inflamação no pâncreas que pode ocorrer de forma crônica ou aguda.

- ✓ A pancreatite crônica é uma inflamação que não acaba e se perpetua. Os pacientes com pancreatite crônica podem sofrer danos permanentes ao pâncreas. Sua incidência é estimada entre cinco e 10 casos para cada 100 mil indivíduos por ano.
- ✓ O início da pancreatite aguda é frequentemente muito repentina. A inflamação geralmente desaparece dentro de poucos dias, uma vez que o tratamento começa. De acordo com o DATASUS, no Brasil são registrados cerca de 15,9 casos a cada 100 mil habitantes todos os anos.

A Síndrome do Intestino Irritável (SII) é um termo aplicado a uma associação de sintomas que consistem mais frequentemente de dor e distensão abdominal, constipação e diarreia. Muitos pacientes com SII alternam períodos de diarreia com constipação. Pesquisas relatam que 10 a 15% da população apresenta sintomas da síndrome, com predominância nas mulheres.

Por fim, a Intolerância à lactose é a incapacidade parcial ou total para digerir a lactose, um açúcar encontrado no leite e derivados. É causada por uma deficiência da enzima lactase, que é produzida pelas células que recobrem o intestino delgado. A lactase transforma a lactose em duas formas mais simples de açúcar denominadas glicose e galactose, as quais são, então, absorvidas para a corrente sanguínea. A deficiência primária de lactase desenvolve-se com o tempo e inicia após a idade de cerca de 2 anos, quando o corpo começa a produzir menos lactase.

Neste caso, a maioria das crianças que têm deficiência à lactase não apresentam sintomas de intolerância à lactose até no final da adolescência ou idade adulta. A deficiência secundária de lactase resulta da agressão ao intestino delgado com doenças diarreicas graves, doença celíaca, doença de Crohn ou quimioterapia. Este tipo de deficiência de lactase pode ocorrer em qualquer idade, mas é mais comum na infância.

Após breve relato das patologias mais comuns apresentadas em nossos serviços que demandam de atenção e atendimento para esta especialidade, destacamos que a Região Norte do Espírito Santo, de acordo com o Plano Diretor de Regionalização, realizado em 2011, conta com 14 municípios e com uma população de 430.549 habitantes (IBGE 2019). Historicamente



toda atenção ambulatorial especializada ofertada a essa população sempre foi contratada e financiada pela Secretaria Estadual de Saúde (SESA - ES).

Nos últimos anos por questões relacionadas ao modelo de governo, redução na contratação de especialistas, aumento da demanda por consultas e exames especializados decorrentes do enfraquecimento da Atenção Primária à Saúde entre outros, vivemos hoje uma realidade de déficit de atendimentos, criando uma grande demanda reprimida em nossos sistemas de regulação.

Na lógica da Regionalização, torna-se necessário além do fortalecimento da Atenção Primária em Saúde como ordenadora da Rede de Saúde, aumentando sua efetividade, a ampliação do acesso à Atenção Secundária, viabilizando consultas, exames e procedimentos de Média Complexidade, fundamentados nas linhas de cuidado, dentro do território, por meio do Núcleo Regional de Especialidades e dos Consórcios Intermunicipais. Além disso, é imprescindível a garantia da integralidade do acesso e a estruturação dos serviços e procedimentos de Alta Complexidade.

Um dos maiores problemas identificados na Região Norte de Saúde é a desigualdade regional no acesso aos procedimentos hospitalares e ambulatoriais eletivos de média complexidade, dado ao vazio assistencial existente, caracterizado pela concentração dos serviços de saúde na Região Metropolitana, reconhecendo e priorizando as necessidades sociais da Região, baseada em direitos humanos, objetivando qualidade de vida e saúde.

Conforme as Portarias Ministeriais de nº 1.101 de 12 de junho de 2002 e a PT. 1.631, de 01 de outubro de 2015, que "Aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS", em Gastrologia, a necessidade real de exames que se apresentam para a Região Norte de Saúde com mais frequência totalizam **17.304** exames/ano, ou seja, **1.442** exames/mês.

Atualmente, nossa demanda reprimida extraída através do sistema de regulação não condiz com nossa realidade fática, uma vez que a base de dados registra em volume muito inferior ao que de fato disponibilizamos para toda a população de nossa região.

Destacamos que além da adequação da oferta a qual estamos propondo, outras estratégias/medidas estruturantes estão sendo adotadas para enfrentamento dos problemas com os quais nos deparamos nesse momento, dentre eles podemos elencar: Redução ao absenteísmo, implantação da Regulação Formativa (Programa que entre outras vantagens atua muito fortemente na redução dos encaminhamentos desnecessários) e fortalecimento e qualificação da Atenção Primária à Saúde (outro Programa Estadual que com a parceria dos municípios visa tornar a Atenção Básica mais resolutiva e com isso menos demandadora da Atenção Especializada).

A implantação do novo modelo de acesso aos serviços da base estadual (MV Regulação Formativa), as restrições advindas do atual cenário epidemiológico (Pandemia COVID 19) e a oferta de serviços especializados nos municípios não informados ao sistema de regulação estadual, são fatores que contribuíram para a ausência de registro real da demanda de necessidade para os atendimentos especializados.

Considerando que ao realizarmos um levantamento concreto acerca do quantitativo de usuários dos serviços especializados que efetivamente necessitam destes atendimentos,



observamos que grande parte, não se encontra cadastrado tanto nas bases de registros municipais, quanto na regional/estadual.

Neste sentido, optamos pela modalidade de Credenciamento para a prestação dos supracitados serviços, como uma medida de esgotamento da demanda reprimida, e bem como para uma eventual composição na execução de exames a serem solicitados para novos atendimentos uma vez que, com base nas informações trazidas pelas Centrais Municipais de Regulação dos 14 municípios, a demanda reprimida contempla apenas um período dos últimos 02 anos.

Por essa razão, a quantidade de exames especificados em gastroenterologia a serem credenciados será de 10% do volume apresentado/definido nas portarias ministeriais, exceto para o exame de colonoscopia que será quantificado em conformidade com a demanda programada/executada pelo Núcleo Regional de Especialidade, ou seja, 960 procedimentos.

Por fim, resta comprovada a necessidade da efetiva contratação do objeto deste Termo de Referência, com vistas a uma maior oferta de serviços para complementar os atendimentos existentes na rede pública e filantrópica, possibilitando maior agilidade ao atendimento das demandas cadastradas no sistema de regulação, assim como estabelecimento de prazos para atendimento da fila de espera, de acordo com a classificação de risco.

### 3. DA ESPECIFICAÇÃO DETALHADA DO OBJETO

Contratação de empresa para **Prestação de Serviço Especializado na realização de exames de diagnóstico em Gastroenterologia de pacientes de 0 a 130 anos**, assistidos pela Superintendência Regional Norte de Saúde, que corresponde a 14 (quatorze) Municípios com uma população estimada de 430.549 habitantes (IBGE), para atender os encaminhamentos da Rede SUS conforme Protocolo Clínico de Regulação do Acesso e seus respectivos diagnósticos aos pacientes residentes na Região NORTE contemplando os Municípios relacionados neste Termo, pelo período de vigência estipulado em Edital de Credenciamento, conforme descrição e quantitativos descritos abaixo:

CÓDIGO SIGTAP	ESPECIFICAÇÃO DOS EXAMES	QUANT ANO	VALOR DE REFERÊNCIA TABELA SUS	VALOR DE REFERÊNCIA TABELA SUS ES	TOTAL R\$
0209010010	COLANGIOPANCREATOGRAFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCOPICA)	21	90,68	-	R\$ 1.904,28
0209010029	COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	860	-	335,80	R\$ 288.788,00
0209010029	COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA) COM POLIPECTOMIA, BIÓPSIA E RESULTADO HISTOPATOLÓGICO	100	-	335,80	R\$ 33.580,00
0209010037	ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA (Endoscopia Digestiva Alta) ADULTO E INFANTIL	732	-	147,50	R\$ 107.970,00
0209010037	ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA (com anestesia e em centro cirúrgico) ADULTO E INFANTIL	5	-	147,50	R\$ 737,50



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**SUPERINTENDENCIA REGIONAL DE SAÚDE – NORTE**  
**NÚCLEO DE REGULAÇÃO DO ACESSO - NRA**

0209010037	ESOFAGOGASTRODUODENOSC OPIA COM ESCLEROTERAPIA	150	-	147,50	<b>R\$ 22.125,00</b>
0209010037	ESOFAGOGASTRODUODENOSC OPIA COM LIGADURA ELÁSTICA DE VARIZES	150	-	147,50	<b>R\$ 22.125,00</b>
0209010037	ESOFAGOGASTRODUODENOSC OPIA COM DILATAÇÃO DE ESÔFAGO	5	-	147,50	<b>R\$ 737,50</b>
0209010037	ESOFAGOGASTRODUODENOSC OPIA COM POLIPECTOMIA, BIÓPSIA E RESULTADO HISTOPATOLÓGICO	360	-	147,50	<b>R\$ 53.100,00</b>
0209010053	RETOSSIGMOIDOSCOPIA (Colonoscopia)	5	23,13	-	<b>R\$ 115,65</b>
0209010053	RETOSSIGMOIDOSCOPIA (Colonoscopia) COM POLIPECTOMIA, BIÓPSIA E RESULTADO HISTOPATOLÓGICO	5	23,13	-	<b>R\$ 115,65</b>
<b>TOTAL</b>		<b>2.393</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 531.298,58</b>

Destacamos que a distribuição destes serviços visa atender aos critérios da Regionalização em vigência, onde os exames supracitados deverão ser realizados preferencialmente na Região Norte nos municípios de Nova Venécia - ES e/ou São Mateus - ES, e bem como na Região Central de Saúde (18 Municípios), todos em unidades/estabelecimentos disponibilizados pelos prestadores dos serviços a serem credenciados.

<b>MUNICÍPIOS e POPULAÇÃO REGIONAL</b>	
<b>Região Norte</b>	<b>População</b>
AGUA DOCE DO NORTE	11.019
BOA ESPERANÇA	15.037
BARRA DE SÃO FRANCISCO	44.650
CONCEIÇÃO DA BARRA	31.063
ECOPORANGA	22.923
JAGUARE	30.477
NOVA VENÉCIA	50.110
MUCURICI	5.524
MONTANHA	18.833
PONTO BELO	7.863
PINHEIROS	27.047
PEDRO CANÁRIO	26.184
SÃO MATEUS	130.611
VILA PAVÃO	9.208
<b>TOTAL</b>	<b>430.549</b>

FONTE: IBGE – 2019

<b>MUNICÍPIOS E POPULAÇÃO REGIONAL</b>	
<b>Região Central</b>	<b>População</b>
Águia Branca	9.519
Alto Rio Novo	7.836
Aracruz	103.101
Baixo Guandu	31.132



Colatina	123.400
Governador Lindenberg	12.607
Ibiraçu	12.348
João Neiva	16.722
Linhares	176.688
Mantenópolis	15.503
Marilândia	12.520
Pancas	23.306
Rio Bananal	19.271
São Domingos do Norte	8.001
São Gabriel da Palha	38.522
São Roque do Canaã	12.333
Sooretama	30.680
Vila Valério	14.107
<b>TOTAL</b>	<b>667.596</b>

FONTE: POUPALÇÃO ESTIMADA IBGE - 2019

**3.1** O processo regulatório do acesso do cidadão às consultas, exames e procedimentos se dará no modelo de regulação formativa territorial, como uso de ferramenta/sistema de regulação definido e validado pela Secretaria de Estado da Saúde. Os exames e procedimentos necessários, seguem de acordo com a necessidade, obedecendo ao Manual de Critérios e Parâmetros Assistenciais SUS – 2017 – Caderno 1, vigente, bem como perfil epidemiológico de necessidades da região de saúde.

#### **4. DA QUALIFICAÇÃO TÉCNICA**

**4.1** Cadastro do CNPJ junto ao CNAI – Classificação Nacional de Atividade Econômica, no serviço necessário para o desenvolvimento do objeto deste Termo;

**4.2** Comprovação de registro dos profissionais médicos no Conselho Regional de Medicina do Estado do Espírito Santo – CRM/ES, bem como os demais profissionais que se fizerem necessário para o atendimento;

**4.3** Comprovação de registro da proponente no Conselho Regional de Medicina do Estado do Espírito Santo (art. 30, I, da Lei nº 8.666/1993);

**4.4** Comprovação de que a participante prestou, sem restrição, serviço igual ou semelhante ao indicado no Anexo I, do Edital. A comprovação será feita por meio de apresentação de, no mínimo, 1 (um) atestado, devidamente assinado, carimbado e em papel timbrado, emitido por pessoa física ou jurídica, tomadora do serviço, compatível com o objeto deste credenciamento, observando o limite de 50% do quantitativo a ser credenciado, por prestador interessado, admitindo-se o somatório de atestados executados em um mesmo período;

**4.5** Alvará Sanitário (ou Licença Sanitária/Licença de Funcionamento) da proponente, expedido pela Vigilância Sanitária Estadual (conforme a Lei Estadual nº 6.066/99, art. 40, ou correspondente normatização da sede da proponente).

#### **5. DA QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA - FINANCEIRA**



**5.1** Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis do último exercício social, na forma da Lei, já exigíveis, certificado por contabilista registrado no Conselho Regional de Contabilidade competente (com firma reconhecida em cartório), contendo termo de abertura, encerramento e registro no órgão competente, extraídos do livro diário, comprovando a boa situação financeira da participante, podendo ser atualizado por índices oficiais na hipótese de encerrados há mais de 03 (três) meses da data de sua apresentação, vedada a substituição por Balancetes e Balanços provisórios;

**5.1.1** Para Sociedade Anônima e outras Companhias obrigadas à publicação de Balanço, na forma da Lei 6.404/76, cópias da publicação de:

- Balanço patrimonial;
- Demonstração do resultado do exercício;
- Demonstração das origens e aplicações de recursos;
- Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas explicativas do balanço.

**5.1.2** Para outras empresas:

- Balanço patrimonial registrado na Junta Comercial;
- Demonstração do resultado do exercício.
- Cópia do termo de abertura e de encerramento do livro Diário, devidamente registrado na Junta Comercial.

**5.2** Somente serão habilitados os participantes que apresentarem no Balanço Patrimonial, os seguintes índices: Índice de Liquidez Geral - ILG, Índice de Solvência Geral - ISG e Índice de Liquidez Corrente - ILC igual ou maior que 1,00 (um);

5.2.1 As fórmulas para o cálculo dos índices referidos acima são os seguintes:

i) Índice de Liquidez Geral:

$$ILG = \frac{(AC + RLP)}{(PC + PNC)}$$

Onde:

ILG – Índice de Liquidez Geral;  
AC – Ativo Circulante;  
RLP – Realizável a Longo Prazo;  
PC – Passivo Circulante;  
PNC – Passivo Não Circulante\*;

ii) Índice de Solvência Geral:

$$ISG = \frac{AT}{PC + PNC}$$

Onde:

ISG – Índice de Solvência Geral;  
AT – Ativo Total;  
PC – Passivo Circulante;  
PNC – Passivo Não Circulante\*;

\* Equivalente ao Exigível a Longo Prazo – ELP (art. 180 da Lei Federal nº 6.404/76, com a redação dada pela Lei Federal nº 11.941/2009).



iii) Índice de Liquidez Corrente:

$$ILC = \frac{AC}{PC}$$

Onde:

ILC – Índice de Liquidez Corrente;

AC – Ativo Circulante;

PC – Passivo Circulante;

**5.3** Os credenciados que apresentarem resultado menor do que 1,00 (um), em qualquer dos índices referidos acima, quando de suas habilitações, deverão comprovar patrimônio líquido mínimo, na forma dos §§ 2º e 3º, do artigo 31, da Lei 8.666/93, ou prestar garantia equivalente a 1% (um por cento) do valor estimado para a contratação, considerado o valor estimado para o período de 12 meses, na forma do § 1º do art. 56 do mesmo diploma legal, para fins de habilitação;

**5.3.1** A comprovação de patrimônio líquido será equivalente a 10 % (dez por cento) do valor estimado para contratação, considerado o valor estimado para o período de 12 meses, conforme determina a Lei 8.666/93, admitida a atualização para a data de apresentação da proposta, através de índices oficiais;

**5.4** Certidão Negativa de Falência, Recuperação Judicial e Recuperação Extrajudicial expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica, observada a data de validade definida no instrumento.

**5.4.1** No caso de silêncio do documento a respeito de sua validade, a certidão negativa de falência para fins de habilitação, deverá apresentar data de emissão de, no máximo 90 (noventa) dias anteriores à data fixada para a sessão de abertura do credenciamento.

**5.4.2** Caso o credenciado se encontre em processo de recuperação judicial ou extrajudicial, deverá ser cumprido, por meio da documentação apropriada a sentença homologatória do plano de recuperação judicial, além do cumprimento dos demais requisitos de habilitação, constante neste edital.

**Parágrafo primeiro.** Caso o objeto contratual venha a ser cumprido por filial da credenciada, os documentos exigidos neste item também deverão ser apresentados pela filial executora do contrato, sem prejuízo para a exigência de apresentação dos documentos relativos à sua matriz.

**Parágrafo segundo.** A comprovação dos índices referidos na alínea "b", bem como do patrimônio líquido aludido na alínea "c", deverão se basear nas informações constantes nos documentos listados na alínea "a" deste item, constituído obrigação exclusiva do participante a apresentação dos cálculos de forma objetiva, sob pena de inabilitação.

## 6. DA HABILITAÇÃO JURÍDICA

**6.1** Registro comercial, no caso de empresa individual;



**6.2** Ato constitutivo, estatuto ou contrato em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais e no caso de sociedade por ações, acompanhado dos documentos de eleição de seus atuais administradores;

**6.3** Inscrição do ato constitutivo no caso de sociedades civis, acompanhada de documentação que identifique a Diretoria em exercício;

**6.4** Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente.

## **7. DA REGULARIDADE FISCAL E TRABALHISTA**

**7.1** Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ;

**7.2** Prova de regularidade para com a Fazenda Pública Federal, Estadual (onde for sediada a empresa e a do Estado do Espírito Santo, quando a sede não for deste Estado) e Municipal da sede da licitante, e Prova de regularidade com a Seguridade Social (INSS);

**7.3** Prova de regularidade com a Dívida Ativa da União;

**7.4** Prova de regularidade com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS;

**7.5** Alvará de Localização Municipal;

**7.6** Certificado Cadastral – CRC emitido junto ao Sistema Integrado de Gestão Administrativa – SIGA;

**7.7** Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;

**7.8** Certidão de Regularidade no Sistema Integrado de Gestão das Finanças Públicas do Espírito Santo – SIGEFES;

§1º. Caso o objeto contratual venha a ser cumprido por filial da Credenciada, os documentos exigidos neste item também deverão ser apresentados pela filial executora do contrato, sem prejuízo para a exigência de apresentação dos documentos relativos à sua matriz.

§2º. Nos casos de microempresas, empresas de pequeno porte ou equiparadas, não se exige comprovação de regularidade fiscal para fins de habilitação, mas somente para formalização da contratação, observadas as seguintes regras:

I – A credenciada deverá apresentar, à época da habilitação, todos os documentos exigidos para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que apresentem alguma restrição;

II - Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, é assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da apresentação dos documentos, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa;

III - Em caso de atraso por parte do órgão competente para emissão de certidões comprobatórias de regularidade fiscal, a credenciada poderá apresentar à Administração outro documento que comprove a extinção ou suspensão do crédito tributário,



respectivamente, nos termos dos artigos 156 e 151 do Código Tributário Nacional, acompanhado de prova do protocolo do pedido de certidão.

IV - Na hipótese descrita no inciso anterior, a credenciada terá o prazo de 10 (dez) dias, contado da apresentação dos documentos a que se refere o parágrafo anterior, para apresentar a certidão comprobatória de regularidade fiscal;

V - O prazo a que se refere o inciso anterior poderá, a critério da Administração Pública, ser prorrogado por igual período, uma única vez, se demonstrado pela credenciada a impossibilidade de o órgão competente emitir a certidão;

VI - A formalização da contratação fica condicionada à regularização da documentação comprobatória de regularidade fiscal, nos termos dos incisos anteriores, sob pena de decadência do direito à contratação, sem prejuízo da aplicação das sanções previstas no art. 81 da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993.

## **8. DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE**

**8.1.** A fiscalização da execução do contrato ocorrerá mediante procedimentos de supervisão indireta ou in loco, observando o cumprimento das cláusulas e condições estabelecidas neste termo e de quaisquer outros dados necessários ao controle e avaliação dos serviços prestados;

**8.2.** Providenciar a publicação do instrumento contratual;

**8.3.** Garantir o pagamento destinado à cobertura dos serviços executados desde que autorizados;

**8.4.** Monitorar os indicadores de qualidade do serviço prestado.

## **9. DAS RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA**

**9.1** Atender os pacientes com dignidade e respeito de modo universal e igualitário;

**9.2** Manter sempre a qualidade na prestação de serviço executado;

**9.3** Manter sempre atualizado o prontuário dos pacientes;

**9.4** Garantir a confidencialidade dos dados e informações do paciente;

**9.5** Assegurar ao paciente o acesso a seu prontuário;

**9.6** Esclarecer aos pacientes e familiares e/ou responsáveis, sobre os seus direitos e assuntos pertinentes aos serviços oferecidos;

**9.7** Justificar a CONTRATANTE ou o seu representante, por escrito, as razões técnicas alegadas quando da decisão da não realização de qualquer ato profissional necessário à execução dos procedimentos previstos neste Termo de Referência;

**9.8** Informar à CONTRATANTE, sempre que solicitado, todos os dados sobre quantitativo de procedimentos realizados;



**9.9** As Unidades Hospitalares e/ou clínicas especializadas deverão possuir todos os mecanismos de suporte técnico assistencial aos pacientes que apresentarem intercorrências clínicas decorrentes ou associadas à realização do procedimento;

**9.10** Informar à CONTRATANTE, sempre que solicitado, todos os dados qualitativos de procedimentos realizados;

**9.11** Facilitar a CONTRATANTE o acompanhamento e a fiscalização permanente dos serviços, prestando todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados pelos servidores da CONTRATANTE designados para tal fim, de acordo com os artigos 15, incisos I e XI, e artigo 17, incisos II e XI, da Lei Federal 8.080/90;

**9.12** Responsabilizar-se exclusiva e integralmente pelos profissionais necessários para execução do objeto, incluídos os encargos trabalhistas, previdenciários, sociais, fiscais e comerciais, resultantes de vínculo empregatício, cujos ônus e obrigações em nenhuma hipótese poderão ser transferidos à CONTRATANTE e/ou MINISTÉRIO DA SAÚDE;

**9.13** Prestar os serviços, objeto deste credenciamento, respeitando os critérios estabelecidos pela CONTRATANTE, de garantia e facilitação do acesso descentralizado aos usuários do SUS, com base nos princípios de regionalização e acessibilidade;

**9.14** Comprovar os registros dos profissionais de saúde que executarão o serviço contratado, junto aos conselhos de fiscalização profissional competente (CRM e afins);

**9.15** Manter o quadro de funcionários atualizado no SCNES, bem como os demais itens da estrutura;

**9.16** Registrar as ocorrências havidas durante a execução do presente contrato, de tudo dando ciência à CONTRATANTE, respondendo integralmente por sua omissão;

**9.17** Executar o serviço contratado, diretamente, sendo vedada a cessão total ou parcial da atividade;

**9.18** Fornecer todas as caixas de instrumental cirúrgico, necessárias e compatíveis com o desempenho das atribuições para a realização dos procedimentos da área, durante a vigência do contrato, garantindo o atendimento integral com qualidade e segurança aos pacientes;

**9.19** O preparo e a esterilização dos instrumentais e materiais ficarão a cargo da CONTRATADA e o processo deve obedecer aos protocolos estabelecidos pela legislação vigente.

## **10. DO REGIME DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

**10.1** Os serviços referidos na cláusula 1ª serão executados pelo CONTRATADO, com sede na Rua \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_, bairro\_\_\_\_\_, CEP.: \_\_\_\_\_, Cidade\_\_\_\_\_, sob a responsabilidade técnica do Dr. \_\_\_\_\_, inscrito no CRM Nº \_\_\_\_\_.

**10.2** A prestação dos serviços, objeto deste contrato compreende a execução de procedimentos na área de Assistência Ambulatorial Especializada para pacientes/usuários do SUS, conforme descrito neste Termo.



**10.3** Na execução dos serviços objeto do credenciamento, os pacientes/usuários do SUS deverão ser referenciados pelo Núcleo Especial de Regulação de Consultas e Exames da Superintendência Regional de Saúde- Norte. Havendo alterações no modelo de regulação utilizado, os fluxos e rotinas serão normatizados pela SESA e sua operacionalização estabelecida e informada aos serviços credenciados.

**10.4** Fica estabelecido o regime de execução indireta, sob forma de empreitada por preço unitário, nos termos do art. 10, II; "a" da Lei no 8.666/93 e assim como na Lei Estadual 9.090/2008.

## **11. DOS PREÇOS E DO REAJUSTAMENTO**

**11.1** A CONTRATANTE pagará à CONTRATADA, pelos procedimentos necessários para diagnóstico na especialidade em GASTROENTEROLOGIA. O valor referência estipulado refere-se à exames necessários para diagnóstico nas diversas condições clínicas estabelecidas Tabela inserida deste Termo, de acordo com a **Portaria Nº 083-R, de 01 de outubro de 2019 e Tabela SUS.**

**11.2** Dessa forma indicam-se a compra de **2.393** (dois mil trezentos e noventa e três) procedimentos, totalizando um gasto anual de **R\$ 531.298,58** (quinhentos e trinta e um mil duzentos e noventa e oito reais e cinquenta e oito centavos).

**11.3** Os preços estipulados são fixos e irremovíveis, exceto quando houver alterações da tabela elaborada pelo Ministério da Saúde – SUS que importem em alterações do aporte de recursos financeiros da União em favor do Estado, especificamente para este fim e/ou, quando houver alteração na Portaria Nº. 083-R, de 01/10/2019, publicado no DIO em 02/10/2019.

**11.4** Os valores definidos no credenciamento não sofrerão qualquer acréscimo ou redução referente ao custeio das instalações próprias do SUS ou das entidades credenciadas.

## **12. DO PRAZO DA VIGÊNCIA**

**12.1** O prazo de vigência contratual terá início no dia subsequente ao da publicação do resumo do contrato no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e terá duração conforme previsto no art. 57 da Lei 8.666/1993.

## **13. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

**13.1** O atraso injustificado na execução do objeto deste credenciamento sujeitará o CREDENCIADO à aplicação de multa de mora, nas seguintes condições:

**13.1.1** Fixa-se a multa de mora em 0,3 % (três décimos por cento) por dia de atraso, a incidir sobre o valor total reajustado do serviço CREDENCIADO, ou sobre o saldo reajustado não atendido, caso serviço CREDENCIADO, encontre-se parcialmente executada;

**13.1.2** Os dias de atraso serão contabilizados em conformidade com o cronograma de execução do objeto;



**13.1.3** A aplicação da multa de mora não impede que a Administração rescinda unilateralmente o Credenciamento e aplique as outras sanções previstas no item 16.2 deste Edital e na Lei Federal nº. 8.666/93;

**13.2** A inexecução total ou parcial do ajuste ensejará a aplicação das seguintes sanções ao CREDENCIADO:

- a) Advertência;
- b) Multa compensatória por perdas e danos, no montante de 10% (dez por cento) sobre o saldo contratual reajustado não executado pelo particular;
- c) Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a Administração Pública Estadual, Direta ou Indireta, por prazo não superior a 02 (dois) anos;
- d) Impedimento para licitar e contratar com a Administração Pública Estadual, Direta ou Indireta, pelo prazo de até 05 (cinco) anos, sem prejuízo das multas previstas em Edital e no contrato e das demais cominações legais, especificamente nas hipóteses em que o licitante, convocado dentro do prazo de validade da sua proposta, não celebrar o contrato, deixar de entregar ou apresentar documentação falsa exigida para o certame, ensejar o retardamento da execução de seu objeto, não mantiver a proposta, falhar ou fraudar na execução do contrato, comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal;
- e) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, em toda a Federação, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a Administração pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base na alínea "c".

§ 1º. As sanções previstas nas alíneas "a", "c"; "d" e "e" deste item, não são cumulativas entre si, mas poderão ser aplicadas juntamente com a multa compensatória por perdas e danos (alínea "b").

§ 2º. Quando imposta uma das sanções previstas nas alíneas "c", "d" e "e", a autoridade competente submeterá sua decisão ao Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos - SEGER, a fim de que, se confirmada, tenha efeito perante a Administração Pública Estadual.

§ 3º. Caso as sanções referidas no parágrafo anterior não sejam confirmadas pelo Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos - SEGER, competirá ao órgão promotor do certame, por intermédio de sua autoridade competente, decidir sobre a aplicação ou não das demais modalidades sancionatórias.

§ 4º. Confirmada a aplicação de quaisquer das sanções administrativas previstas neste item, competirá ao órgão promotor do certame proceder com o registro da ocorrência no SICAF, em campo apropriado. No caso da aplicação da sanção prevista na alínea "d", deverá, ainda, ser solicitado o descredenciamento do licitante no SICAF.

**13.3** As sanções administrativas somente serão aplicadas mediante regular processo administrativo, assegurada a ampla defesa e o contraditório, observando-se as seguintes regras:

- a) Antes da aplicação de qualquer sanção administrativa, a SESA/HJSN deverá notificar o CREDENCIADO, facultando-lhe a apresentação de defesa prévia;
- b) A notificação deverá ocorrer pessoalmente ou por correspondência com aviso de recebimento, indicando, no mínimo: a conduta do CREDENCIADO reputada como infratora,



a motivação para aplicação da penalidade, a sanção que se pretende aplicar, o prazo e o local de entrega das razões de defesa;

c) O prazo para apresentação de defesa prévia será de 05 (cinco) dias úteis a contar da intimação, exceto na hipótese de declaração de inidoneidade, em que o prazo será de 10 (dez) dias consecutivos, devendo, em ambos os casos, ser observada a regra do artigo 110 da Lei Federal nº. 8666/93;

d) O CREDENCIADO comunicará a SESA as mudanças de endereço ocorridas no curso do processo de credenciamento e da vigência do ajuste, considerando-se eficazes as notificações enviadas ao local anteriormente indicado, na ausência da comunicação;

e) Ofertada a defesa prévia ou expirado o prazo sem que ocorra a sua apresentação, a SESA/SRSSM proferirá decisão fundamentada e adotarão as medidas legais cabíveis, resguardado o direito de recurso do CREDENCIADO, que deverá ser exercido nos termos da Lei Federal nº. 8.666/93;

f) O recurso administrativo a que se refere à alínea anterior será submetido à análise da Procuradoria Geral do Estado do Espírito Santo.

**13.4** Os montantes relativos às multas moratórias e compensatórias aplicadas pela Administração poderão ser cobrados judicialmente ou descontados dos valores devidos ao CREDENCIADO, relativos às parcelas efetivamente executadas sobre o serviço CREDENCIADO.

**13.5** Nas hipóteses em que os fatos ensejadores da aplicação das multas acarretarem também a rescisão do ajuste, os valores referentes às penalidades poderão ainda ser descontados da garantia prestada pelo CREDENCIADO.

**13.6** Em qualquer caso, se após o desconto dos valores relativos às multas restar valor residual em desfavor do CREDENCIADO, é obrigatória a cobrança judicial da diferença.

## **14. DO DESCREDENCIAMENTO E DA REVOGAÇÃO**

**14.1.** O descumprimento de quaisquer condições previstas neste Termo de Referência, na Lei Federal nº. 8.666/93 Lei Estadual 9090/2008 ensejará o descredenciamento da instituição e, conseqüentemente, a rescisão do contrato.

**14.1.1.** Naquilo que couber, serão adotados para o descredenciamento os mesmos procedimentos utilizados para a rescisão do Contrato.

**14.1.2.** Ocorrendo o descredenciamento o interessado somente poderá solicitar novo credenciamento após 06 (seis) meses, sem prejuízo das sanções aplicáveis.

**14.2.** A SESA poderá revogar o credenciamento quando assim exigir o interesse público, mediante decisão fundamentada, sem que reste qualquer direito de indenização em favor dos Credenciados, mas garantindo-se o pagamento dos serviços prestados até a data da revogação.

## **15. DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO**

**15.1** As entidades credenciadas serão fiscalizadas pela Superintendência Regional de Saúde – Norte, localizada no município de São Mateus - ES.



**15.2** A CONTRATADA deverá manter acesso permanentemente livre às dependências onde estiver instalada, bem como seus arquivos e controle referente à execução do contrato, para os servidores responsáveis pela fiscalização e qualquer outro representante do Estado.

**15.3** As instituições serão avaliadas de acordo com os critérios estabelecidos neste Termo de Referência e no Contrato, devendo a CONTRATANTE observar os seguintes aspectos:

**15.3.1** Quanto aos pacientes:

a) Número de procedimentos contratados X Procedimentos realizados;

**15.3.2** Quanto a Contratada:

a) Estrutura física / equipamentos;

b) Protocolos e fluxos de atendimento em acordo às diretrizes do Ministério da Saúde; e

c) Acolhimento.

**15.4.** Ocorrendo o descumprimento de quaisquer dos aspectos previstos no item 9 ou das obrigações e vedações constantes nos Anexos, a CONTRATADA será notificada para adequação no prazo determinado pela SESA/SRSSM.

**15.6.** Nos casos em que a CONTRATADA deixar de realizar as adequações no prazo estipulado e que tais adequações interfiram na segurança do paciente ou de seu acolhimento e cuidado, bem como no descumprimento de normas relativas à assistência, os novos encaminhamentos poderão ser suspensos cautelarmente mediante justificativa, até que se proceda a sua correção.

**15.6.1.** A notificação da contratada e a suspensão do envio de novos pacientes não dispensam a abertura de processo administrativo e a aplicação das sanções previstas na Lei 8.666/93.

## **16. DAS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MÉDICOS.**

**16.1.** A **Contratada** deverá atender as especificações do objeto respeitando os limites de faixa etária;

**16.2.** Todos os insumos, equipamentos e recursos humanos necessários para a realização dos serviços serão de responsabilidade da **Contratada**;

**16.3.** A **Contratada** deverá apresentar no início do contrato, ao Sistema de Regulação Regional, as agendas/escalas fixas considerando o quantitativo de contrato de cada especialidade/exame contratado. As agendas/escalas deverão ser apresentadas em formulário padrão adotado pelo MV SOUL – Regulação Formativa.

**16.4.** A **Contratada** deverá responsabilizar-se pela organização das agendas, de acordo com seus Planos Operativos ou os respectivos contratos, sendo necessária autorização da coordenação da Central de Regulação Estadual, qualquer mudança na sua configuração e comunicando até o quinto (5º) dia do mês anterior quaisquer alterações previsíveis na agenda do mês subsequente, garantindo o atendimento caso já existam agendas marcadas, utilizando o formulário padrão do MV SOUL – Regulação Formativa.



**16.5.** A **Contratada** deverá comunicar imediatamente sobre qualquer situação imprevisível que cause alterações temporárias e imediatas de capacidade instalada e, conseqüentemente, da oferta de serviços em qualquer das Unidades Executantes, seja de caráter humano ou material, de forma a providenciar o afastamento dos profissionais responsáveis pelas agendas que estiverem impedidas, evitando assim problemas no fluxo de encaminhamento. Esta informação deve ser feita de forma imediata, por email ou telefone ao usuário, às Centrais Municipais de Regulação do município de residência do paciente, bem como, à Central de Regulação Estadual;

**16.6.** A **Contratada** deverá registrar todos os usuários atendidos, devendo manter atualizadas as “chaves de confirmação” MV SOUL – regulação formativa ou conforme regramento do sistema a ser utilizado, diariamente ou ao fim de cada semana de atendimento. A confirmação do atendimento pela **Contratada** no MV SOUL – regulação formativa deverá ser realizada somente após os usuários serem efetivamente atendidos e finalizados o atendimento, vez que poderá ocorrer interrupção na realização da consulta no dia agendado, por motivos diversos, inclusive inerentes as condições físicas e psíquicas do próprio paciente;

**16.7.** A **Contratada** deverá indicar profissional (gestor) de referência para o referido contrato e comunicar oficialmente à Superintendência Regional Norte de Saúde em São Mateus as alterações desse profissional de referência. Este profissional deverá participar dos treinamentos e atualizações que se fizerem necessárias para o bom desempenho do serviço;

**16.8.** O profissional de referência indicado pela **Contratada** para o contrato em questão será cadastrado no MV SOUL - Regulação Formativa ou qualquer outro programa validado pela Secretaria de Estado da Saúde, como operador da unidade executante, recebendo seu respectivo LOGIN e SENHA.

**16.9.** A **Contratada** poderá indicar outros profissionais para cadastro de operador de unidade executante no MV SOUL - Regulação Formativa ou qualquer outro programa validado pela Secretaria de Estado da Saúde. Esses profissionais serão responsáveis por: verificar diariamente a agenda relacionada ao seu serviço no sistema utilizado, atualizar os avisos de atendimento aos usuários e/ou unidades solicitantes municipais (centrais municipais de regulação) pertinentes à realização adequada do exame; atualizar as “chaves de confirmação” do atendimento no sistema;

**16.10.** A **Contratada** deverá solicitar e conferir as documentações necessárias para realização do exame sendo: Chave de confirmação emitida pelo sistema utilizado (quando houver) Guia de Referência e Contra Referência (GRCR) original, datada, carimbada e assinada pelo médico assistente; cópia do cartão nacional do SUS, cópia da documentação de identidade e cópia de comprovante de residência.

**16.10.1** A contra-referência deverá ser preenchida devidamente no formulário original e entregue ao usuário ao fim do atendimento para encaminhamento/seguimento do tratamento junto ao médico assistente que referenciou. A GRCCR deverá ser copiada pela Contratante para entrega do faturamento conforme descrito no item 7.3;

**16.11** A Não observância pela **Contratada**, da documentação necessária mencionada nos itens 16.10, poderá implicar em **NÃO PAGAMENTO** da prestação dos serviços realizados;

**16.11.** Durante a execução dos serviços a **Contratada** estará sujeita à supervisão, pela **Contratante**, por meio de equipe médica, sempre que considerar necessário.



## 17. DO LOCAL DA REALIZAÇÃO DOS EXAMES E PROCEDIMENTOS

**17.1** Os Serviços de Exames Especializados objeto deste Termo de Referência, independentemente da localização da sede da **Contratada**, deverão ser executados **prioritariamente** nos municípios localizados na Região Norte ou Região Central de Saúde do Estado do Espírito Santo (**MAPA PDR-2011**), a saber:

- **Região Norte:** São Mateus e/ou Nova Venécia,
- **Região Central:** Linhares e/ou Colatina.

## 18. DA FISCALIZAÇÃO E DO RECEBIMENTO DO OBJETO

**18.1** A fiscalização da prestação dos serviços será exercida por funcionário designado pela **Contratante** logo após a assinatura do Contrato de Prestação de Serviços;

**18.2** O servidor responsável pela fiscalização dos serviços deverá atestar a prestação dos mesmos, dando o "atesto" na Nota Fiscal, tendo o prazo de até 05 (cinco) dias úteis após a realização do serviço;

**18.3** O servidor poderá solicitar a correção de eventuais falhas ou irregularidades que forem verificadas na execução dos serviços, no prazo máximo de 05 (cinco) dias consecutivos, contados a partir de comunicação escrita e feita à **Contratada**, apontando as irregularidades a serem corrigidas;

**18.4** Caso não tenham sido atendidas as condições contratuais e técnicas na execução do contrato, será lavrado o Termo de Recusa, onde serão apontadas as falhas constatadas, ficando a **Contratada** obrigada a reparar, corrigir, substituir ou remover, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto da contratação;

**18.5** Somente após haver sanado as falhas e irregularidades apontadas, a **Contratada** será considerada apta para o recebimento do pagamento correspondente ao serviço realizado.

## 19. DAS CONDIÇÕES DE FATURAMENTO E PAGAMENTO

A Secretaria Estadual de Saúde - ES através da Superintendência Regional Norte de Saúde, pagará ao CREDENCIADO pelo serviço efetivamente prestado no mês de referência, sendo vedada a antecipação, na forma abaixo:

**19.1** Caberá a Credenciada no 2º dia útil do mês subsequente enviar arquivo de APAC/BPAI para processamento no SIA pela SESA/NEPA. A credenciada deverá encaminhar à Superintendência Regional de Saúde de São Mateus a relação dos pacientes atendidos com quantidade de cada procedimento realizado, na competência anterior.

**19.2** No 25º dia útil, o Núcleo de Regulação do Acesso-NRA da SRSSM finalizará a processamento da produção e enviará o relatório da síntese de produção da contratada para conferir com a relação enviada pelo estabelecimento. Após três dias úteis, o NRA da SRSSM



informará ao setor de faturamento da SRSSM o valor aprovado no SAI para emissão de nota fiscal pelo estabelecimento.

**19.3** Após, o CREDENCIADO deverá apresentar a Nota Fiscal, em no máximo 02 (dois) dias à SRSSM, para atestar (em caso de validação dos atendimentos realizados x produção aprovada), e providenciar o pagamento.

## **20. DOS PRAZOS DE ENTREGA, DA VALIDADE E DA GARANTIA**

### **20.1 PRAZOS E LOCAIS DE ENTREGA**

**20.1.1.** Após publicação do resumo do contrato no diário oficial do estado do espírito santo, a contratada terá o prazo de 10 (dez) para início da execução dos serviços;

**20.1.2.** A entrega dos serviços objeto desta aquisição se dará por meio da efetiva realização do procedimento, de acordo com agendamento realizado através da Central de Regulação dos municípios e/ou da Central de Regulação Estadual.

## **21. ASSINATURAS E APROVAÇÕES**

São Mateus/ES, 23 de Outubro de 2020

Responsável pelo Termo:

---

Fernanda Silva Cardoso  
Enfermeira NRA - Norte

Aprovado por:

---

Edilson Monteiro Morais  
Superintendente Regional de Saúde – Região Norte



ANEXO I

ROL DE EXAMES DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM GASTROENTEROLOGIA

CÓDIGO SIGTAP	ESPECIFICAÇÃO DOS EXAMES	QUANT ANO	VALOR DE REFERÊNCIA TABELA SUS	VALOR DE REFERÊNCIA TABELA SUS ES	TOTAL R\$
0209010010	COLANGIOPANCREATOGRRAFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCOPICA)	21	90.68	-	R\$ 1.904,28
0209010029	COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	860	-	335,80	R\$ 288.788,00
0209010029	COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA) COM POLIPECTOMIA, BIÓPSIA E RESULTADO HISTOPATOLÓGICO	100	-	335,80	R\$ 33.580,00
0209010037	ESOFAGOGASTRODUODENOSC OPIA (Endoscopia Digestiva Alta) ADULTO E INFANTIL	732	-	147,50	R\$ 107.970,00
0209010037	ESOFAGOGASTRODUODENOSC OPIA (com anestesia e em centro cirúrgico) ADULTO E INFANTIL	5	-	147,50	R\$ 737,50
0209010037	ESOFAGOGASTRODUODENOSC OPIA COM ESCLEROTERAPIA	150	-	147,50	R\$ 22.125,00
0209010037	ESOFAGOGASTRODUODENOSC OPIA COM LIGADURA ELÁSTICA DE VARIZES	150	-	147,50	R\$ 22.125,00
0209010037	ESOFAGOGASTRODUODENOSC OPIA COM DILATAÇÃO DE ESÔFAGO	5	-	147.50	R\$ 737,50
0209010037	ESOFAGOGASTRODUODENOSC OPIA COM POLIPECTOMIA, BIÓPSIA E RESULTADO HISTOPATOLÓGICO	360	-	147.50	R\$ 53.100,00
0209010053	RETOSSIGMOIDOSCOPIA (Colonoscopia)	5	23,13	-	R\$ 115,65
0209010053	RETOSSIGMOIDOSCOPIA (Colonoscopia) COM POLIPECTOMIA, BIÓPSIA E RESULTADO HISTOPATOLÓGICO	5	23,13	-	R\$ 115,65
<b>TOTAL</b>		<b>2.393</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>R\$ 531.298,58</b>



**TERMO DE REFERÊNCIA nº.: 074/2020**

Ao Superintendente Regional Norte de Saúde  
EDILSON MORAIS MONTEIRO

Informamos a necessidade de instaurar processo administrativo para Contratação de empresa para **Prestação de Serviço Especializado em Exames na especialidade Gastroenterologia**, para atender os encaminhamentos da Rede SUS conforme Protocolo Clínico de Regulação do Acesso e seus respectivos diagnósticos aos pacientes residentes na Região Norte de Saúde do Estado do Espírito Santo.

A justificativa, especificação detalhada do objeto e a forma de execução encontram-se descritas no Termo de Referência, que segue anexo.

Nesse sentido, submetemos a Vossa Senhoria a aprovação do Termo de Referência, bem como autorização para autuação de processo no E-DOCS, SIGA – Sistema Integrado de Gestão Administrativa, e os demais procedimentos necessários à contratação do objeto referenciado.

São Mateus/ES, 23/10/2020.

EDILENE ROCHA SOARES  
Núcleo de Regulação do Acesso SRRSM  
NF: 3397351

## ASSINATURAS (3)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**FERNANDA SILVA CARDOSO**  
ENFERMEIRO - QSS  
SESA - SRSSM  
assinado em 03/12/2020 09:05:04 -03:00

**EDILENE ROCHA SOARES**  
CHEFE NUCLEO QCE-05  
SESA - NRA-SM  
assinado em 03/12/2020 09:07:17 -03:00

**EDILSON MORAIS MONTEIRO**  
SUPERINTENDENTE REGIONAL DE SAUDE QCE-01  
SESA - SRSSM  
assinado em 03/12/2020 09:49:17 -03:00



### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/12/2020 09:49:18 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por FERNANDA SILVA CARDOSO (ENFERMEIRO - QSS - SESA - SRSSM)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2020-2XHF03>